

unespinforma

SETEMBRO 2015 - Nº 70

Utilização das Redes Sociais

RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL FOMENTAM DIÁLOGO TRANSPARENTE E CONSTRUTIVO

A pós ser aprovado pelo Comitê Superior de Comunicação Social, em julho, e pelo II Fórum de Mídias Sociais, em agosto, a **Unesp** divulga o documento **Recomendações de Utilização das Redes Sociais da Unesp**.

O documento define como **Redes Sociais da Unesp** as manifestações administradas por responsáveis devidamente autorizados por instâncias legalmente existentes dentro das normas legais da Universidade, como Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias, Unidades e Departamentos.

Essas manifestações oficiais, com nome e logomarca **Unesp**, devem servir como canais para que a sociedade conheça melhor a instituição. Têm como objetivo fomentar o diálogo transparente e construtivo, mantendo sempre o respeito entre todos os utilizadores.

Os responsáveis pelas **Redes Sociais da Unesp** devem seguir, entre outras, as seguintes recomendações de utilização:

1. Como as redes sociais são fóruns públicos, ao postar ou liberar qualquer dado, comentário ou informação, lembre-se que ele pode ser visto pelos



Shutterstock

Um dos objetivos é que sociedade conheça melhor a instituição

demais utilizadores da rede social dentro e fora da Universidade;

2. Não escreva em primeira pessoa e, ao fornecer uma informação ou fazer um comentário, forneça dados ou perspectivas que tenham sido verificadas. Toda Rede Social da **Unesp** tem um responsável, que pode ser imputado pelas consequências de suas mensagens para a imagem e a reputação da Universidade. Se tiver alguma dúvida, é preferível não se manifestar.

3. As Redes Sociais são um fórum de intercâmbio de opiniões para debate construtivo. Não é o âmbito adequado, portanto, para desqualificar

pessoas ou instituições ou apresentar queixas e reclamações, que devem ser canalizadas por meios específicos. A Ouvidoria Geral e as Locais foram estabelecidas para essa finalidade.

4. Não publique material publicitário ou utilize as Redes Sociais da Universidade para tirar algum proveito pessoal ou fazer qualquer tipo de negócio;

5. É permitido o uso de citações ou a reprodução de pequenos fragmentos de textos, livros ou obras em geral de terceiros, desde que sejam indicados o nome do autor e a fonte. Se realizar alguma colaboração própria (texto, fotografias, gráficos, vídeos ou

áudios), informe que autoriza a reprodução, em qualquer meio físico ou virtual, desde que citada a fonte da maneira que você indicar.

6. A identidade-visual utilizada deve ser a autorizada pela **Unesp** em <<http://goo.gl/oJ5ah0>> ou as permitidas pela Unidade ou outra instância da instituição;

7. Para manter o bom uso das Redes Sociais da Universidade, os responsáveis têm a prerrogativa de eliminar, sem direito à réplica, qualquer colaboração que:

a) seja ilegal, desrespeitosa, ameaçadora, infundada, caluniosa, imprópria, ética ou socialmente discriminatória ou profissionalmente reprovável ou

que, de alguma forma, possa ocasionar danos e prejuízos materiais ou morais à **Unesp**, aos seus empregados, colaboradores ou terceiros;

b) incorpore dados de terceiros sem a sua devida autorização;

c) contenha material publicitário ou de propaganda, pessoal ou em benefício de terceiros, quer sejam pessoas físicas ou jurídicas; e

d) não esteja relacionada com a finalidade da Rede Social em questão.

Acesse o documento completo:
<<http://goo.gl/3IKxsZ>>.

Começam os cursos Interanutri

MODALIDADES SÃO AGENTE EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, E ALIMENTO SEGURO

O correu, no Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional da Vila Maria – CRSAN-Vila Maria, São Paulo, SP, dia 17 de agosto, a aula inaugural dos cursos INTERANUTRI, nas modalidades Agente em Segurança Alimentar e Nutricional e Alimento Seguro, oferecidos pela Prefeitura de São Paulo, em parceria com a Rede Sans/**Unesp** e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Os cursos serão certificados pela Central de Cursos de Inovação e Extensão da **Unesp** e se encerram em novembro próximo.

No evento, a apresentação dos cursos foi feita por Maria Rita Marques de Oliveira, professora do Instituto de Biociências da **Unesp** de Botucatu e diretora técnica do Programa

de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social (SECIS) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os cursos são ofertados para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional da cidade de São Paulo – COMUSAN-SP, demais Conselhos participativos, lideranças comunitárias, poder público, feirantes e a população em geral.

O objetivo geral é inserir atividades de ensino a distância no currículo de professores do ensino fundamental, na rotina de agentes comunitários de saúde (ACS), de nutricionistas e de profissionais que atuam diretamente com alimentos, a partir da

integração das ações de promoção da alimentação e nutrição, considerando o contexto familiar, comunitário e social.

O Coordenador/Docente responsável é Luiza Cristina Godim Domingues Dias, professora do IB/Botucatu, doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica. Os docentes colaboradores são: Maria Rita Marques de Oliveira, Norka Beatriz Barrueto González, Renata Maria Galvão de Campos Cintra, Flávia Queiroga Aranha de Almeida, Silvia Justina Papini, Pricila Veiga dos Santos e Thabata Koester Weber.

SOBRE OS CURSOS

Os cursos têm a duração de 15 semanas, contabilizando 4 horas por semana, num total de 60 horas.

O acesso à Internet deve ocorrer ao menos uma vez na semana, no horário de escolha do aluno.

A modalidade Alimento Seguro tem como objetivo desenvolver e/ou aprimorar habilidades para boas práticas de manipulação de alimentos, segurança no trabalho e gestão de comércio de alimentos em feiras livres, tendo como referências os princípios da segurança alimentar e nutricional. O Interanutri – Alimento Seguro é destinado às pessoas que trabalham direta e indiretamente com alimentos nas feiras livres, como os manipuladores de alimentos, feirantes e fiscais.

A modalidade Agente busca formar agentes de Segurança Alimentar e Nutricional, a partir da discussão de informações

técnicas, troca de experiências e exercício da participação social e promoção da alimentação adequada, saudável e solidária em diferentes ambientes comunitários, para a atuação na realidade local. O Interanutri – Agente em SANS é destinado às pessoas que desenvolvem trabalhos junto às comunidades, como agentes de saúde, líderes comunitários, agentes sociais, agentes ambientais, estudantes, conselheiros, entidades, associações e ONGs.

Mais informações:
<<http://goo.gl/TvhNnp>>.

Cursos serão certificados pela Central de Cursos de Inovação e Extensão da **Unesp**.

Reprodução



Central de Cursos de Inovação e Extensão Universitária

Gestão Documental e Sustentabilidade

AÇÃO DA REITORIA PERMITE A RECICLAGEM DE 410 KG DE PAPEL

Daniel Patire

No dia 6 de agosto, a empresa Comércio de Papel Aparas Liberdade retirou 410 kg de papel da Reitoria da **Unesp**. O material foi triturado e seguiu para empresas de reciclagem, voltando ao processo industrial de fabricação de papéis, em seus diferentes tipos e formatos. O material retirado foi fruto do processo de eliminação de 4.395 processos de adiantamento da Pró-reitoria de Administração (PRAD).

Os documentos foram eliminados após a avaliação feita pela Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA). Esses processos são referentes aos anos de 1993 a 2003. E eles puderam ser eliminados por já terem cumprido seu tempo de guarda determinado pela Tabela de Temporalidade de Documentos. A tabela estabelece que os processos de adiantamento devem permanecer em arquivo intermediário por cinco anos, após a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Os documentos eliminados foram classificados e tiveram seu tempo de guarda estimado pelos instrumentos de gestão documental, atividades-meio, Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade dos Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo.

A gestão documental é um processo que leva em conta todo o ciclo de vida do documento, desde sua produção, tramitação, uso e arquivamento, até sua destinação. O Plano e a Tabela são ferramentas de avaliação documental. Servem como um guia do que se deve



Foram eliminados 4.395 processos de adiantamento da Pró-reitoria de Administração

guardar e por quanto tempo, ou o que pode ser eliminado, segundo as legislações federal, do Estado de São Paulo e da própria instituição.

Nessa perspectiva, para um documento ser eliminado é necessário um estudo rigoroso das leis das três esferas de poder, além de uma consulta interna na Universidade para se medir o interesse do documento. Tudo é estabelecido na Tabela de Temporalidade, de acordo com a professora Maria Leandra Bizello, da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) e

membro da Comissão.

Como ocorreu com os processos da PRAD fragmentados e encaminhados para a reciclagem, os documentos, ao serem eliminados, já cumpriram os prazos estabelecidos administrativa e legalmente. Também os prazos precacionais foram estudados, classificados e suas informações guardadas e preservadas em outros documentos relativos ao mesmo assunto.

Contudo, como precaução e com uma preocupação para viabilizar pesquisas, a CADA recomenda a preservação de

exemplares em guarda permanente como amostragem.

“A eliminação é um momento de clímax do processo de avaliação documental. A gestão de documentos e a avaliação, uma das fases desse processo, leva à eficiência administrativa, à racionalização dos espaços físicos dos arquivos, assim como da informação”, disse Maria Leandra.

Responsabilidade ambiental – Após todos esses trâmites, é no processo de eliminação que a **Unesp** se insere na

cadeia da Sustentabilidade, segundo a professora do Departamento de Ciências da Informação da FFC. “A Universidade assume seu protagonismo frente ao tema da sustentabilidade, ao associar-se a empresas de reciclagem”, destacou.

Veja fotos da fragmentação dos processos:
<<https://goo.gl/photos/Dgp8rxrfYU7qpZKK9>>.

Solução Equivocada

ARTIGO DO REITOR JULIO CEZAR DURIGAN É PUBLICADO EM O ESTADO DE S. PAULO

Daniel Patire

Com surpresa lemos no jornal *O Estado de S. Paulo* (5/8) que a Unicamp, ao congelar o salário de 912 professores da ativa e aposentados, em função do teto salarial estabelecido para o Estado de São Paulo, estaria reduzindo a sua folha de pagamento mensal em R\$ 2 milhões. A matéria dava certa ênfase à economia que tal medida produziria dentro do contexto da crise econômica.

Esta medida poderia ser entendida como uma importante decisão de austeridade administrativa se não fosse a profunda injustiça que ela carrega no seu bojo. Os prejudicados são professores universitários que, com muito trabalho e abnegação, galgaram na sua carreira os mais altos níveis. Defenderam quatro teses (mestrado, doutorado, livre-docência e titular), orientaram dezenas de alunos na graduação e na pós-graduação e desenvolveram pesquisas importantes para o país. O reconhecimento a este trabalho honesto de uma vida é o corte dos salários no meio das suas existências, sem considerar que possuem famílias e compromissos assumidos, tais como a compra da casa própria, o estudo dos filhos e o plano de saúde, entre outros gastos.

Vale a pena salientar que mais da metade dos salários desses professores é composta por quinquênios e sexta-parte, atribuídos por lei. Os reajustes salariais que receberam ao longo do tempo foram decididos



Julio Cezar Durigan, reitor da Unesp

pelo CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Paulistas) por época dos dissídios. Os professores universitários nunca tiveram influência sobre o que poderiam vir a ganhar, ao contrário do que acontece atualmente em algumas esferas administrativas, e não complementam seus ganhos de forma dissimulada, como ocorre em outras.

É importante considerar também que, além do prejuízo financeiro que terão por meio do corte de seus salários, segue-se o inconcebível desgaste moral e psicológico de serem considerados “marajás” por boa parte da população menos avisada, em um país onde grassam os escândalos de corrupção e

de salários aviltados.

Apenas cinco estados da federação ainda adotam o salário do governador como teto, entre eles o de São Paulo, acarretando profunda injustiça por falta de isonomia com os profissionais das universidades federais. Esta situação de profundo constrangimento fica potencializada pelo que as três universidades públicas paulistas (**Unesp**, USP e Unicamp) representam para a ciência e para a formação de bons profissionais no Estado e no país.

Os gastos com pessoal (ativos e inativos) nas universidades públicas paulistas são elevados, e o impacto é alto, sobretudo quando a atividade econômica está baixa, com

redução significativa na arrecadação do ICMS. No entanto, deve-se considerar que os recursos humanos são fundamentais para manter e aumentar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração das universidades públicas paulistas. A economia de recursos do Estado pode e deve ser feita sem penalizar os esforços e o salário de quem pensa, cria, orienta e dignifica a carreira universitária e o funcionalismo público estadual.

Julio Cezar Durigan é reitor da **Unesp**.

Artigo disponível em: <http://goo.gl/DDYWBj>.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
‘JÚLIO DE MESQUITA FILHO’

REITOR:

Julio Cezar Durigan

VICE-REITORA:

Mariíza Vieira Cunha Rudge

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM E FOTOS: Daniel

Patire

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Bruna

Rodrigues, Jéssica Teles,

Marcelo Macedo e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luíza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: SP-GRAF Gráfica &

Editora

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>.

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>.

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>.